



# Audiência Pública- Avaliação das Metas Fiscais- II Quadrimestre de 2016

Secretaria de Estado da Fazenda de  
Goiás

Goiânia | outubro de 2016

**MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR**  
Governador do Estado

**ANA CARLA ABRÃO COSTA**  
Secretária de Estado da Fazenda

**JOAQUIM CLÁUDIO FIGUEIREDO MESQUITA**  
Secretário de Gestão e Planejamento

**ADAUTO BARBOSA JUNIOR**  
Secretário de Estado-Chefe da Controladoria Geral

**OLDAIR MARINHO DA FONSECA**  
Superintendente do Tesouro Estadual

**GILSON GERALDO VALÉRIO DO AMARAL**  
Superintendente de Orçamento e Despesa

**STELLA MARIS HUSNI FRANCO**  
Superintendente Central de Controle Interno

**MAÍRES AGDA MESQUITA MORAES**  
Gerente de Contas Públicas / SEFAZ

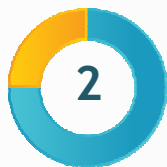
**MÁRIO MENDES BARBOSA JUNIOR**  
Gerente de Planejamento e Projetos Financeiros / SEFAZ

**ELAINE DE FÁTIMA AIRES**  
Gestora de Finanças e Controle / CGE

## Sumário



Conjuntura Econômica



Prioridades em 2016



Resultado do 2º Quadrimestre de 2016



Conclusões

## Sumário



Conjuntura Econômica



Prioridades em 2016



Resultado do 2º Quadrimestre de 2016

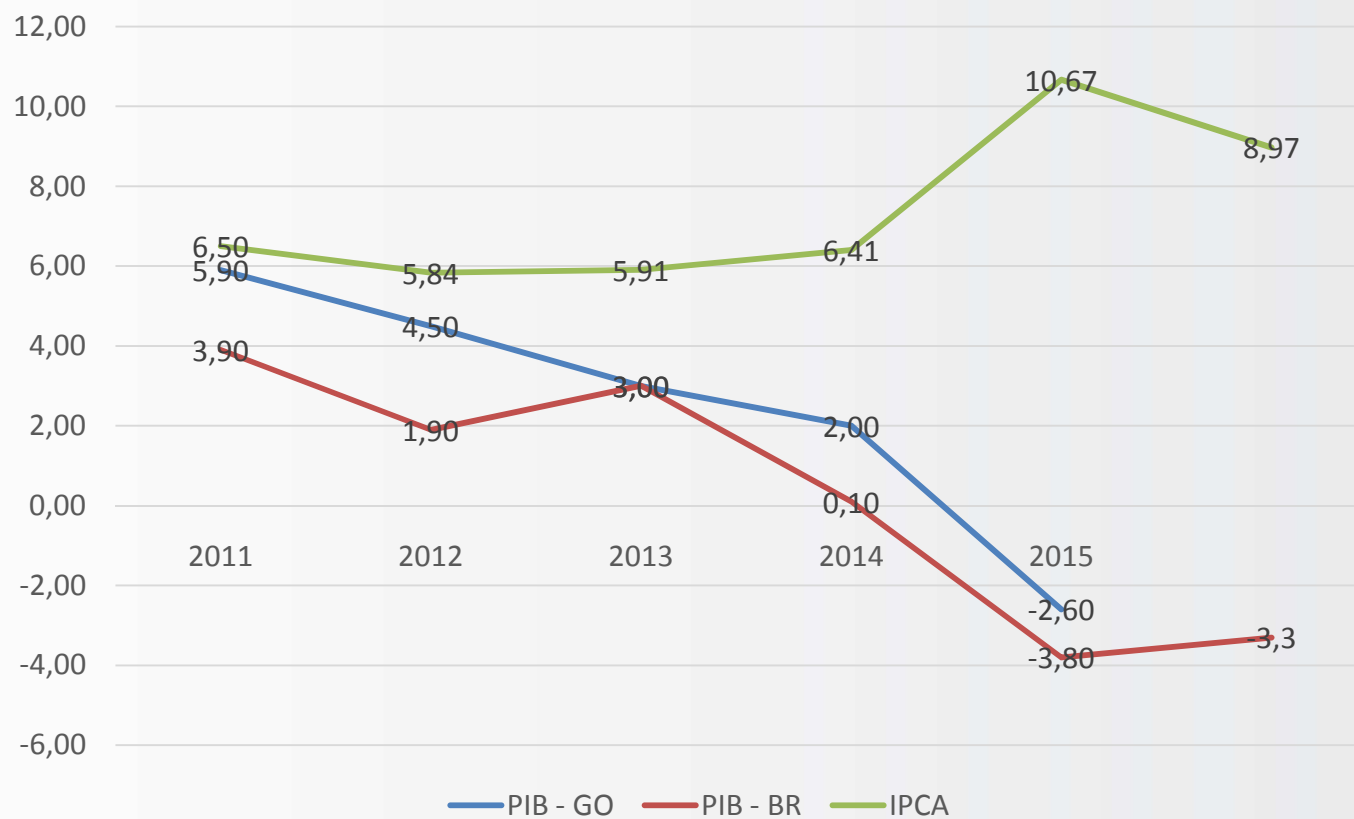


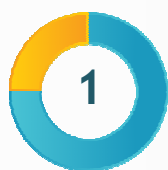
Conclusões



## Conjuntura Econômica

### Gráfico I- Inflação IPCA e PIB Goiás/Brasil 2011/2016 %





## Conjuntura Econômica

### Gráfico II- Taxa de Desocupação Brasil e Goiás

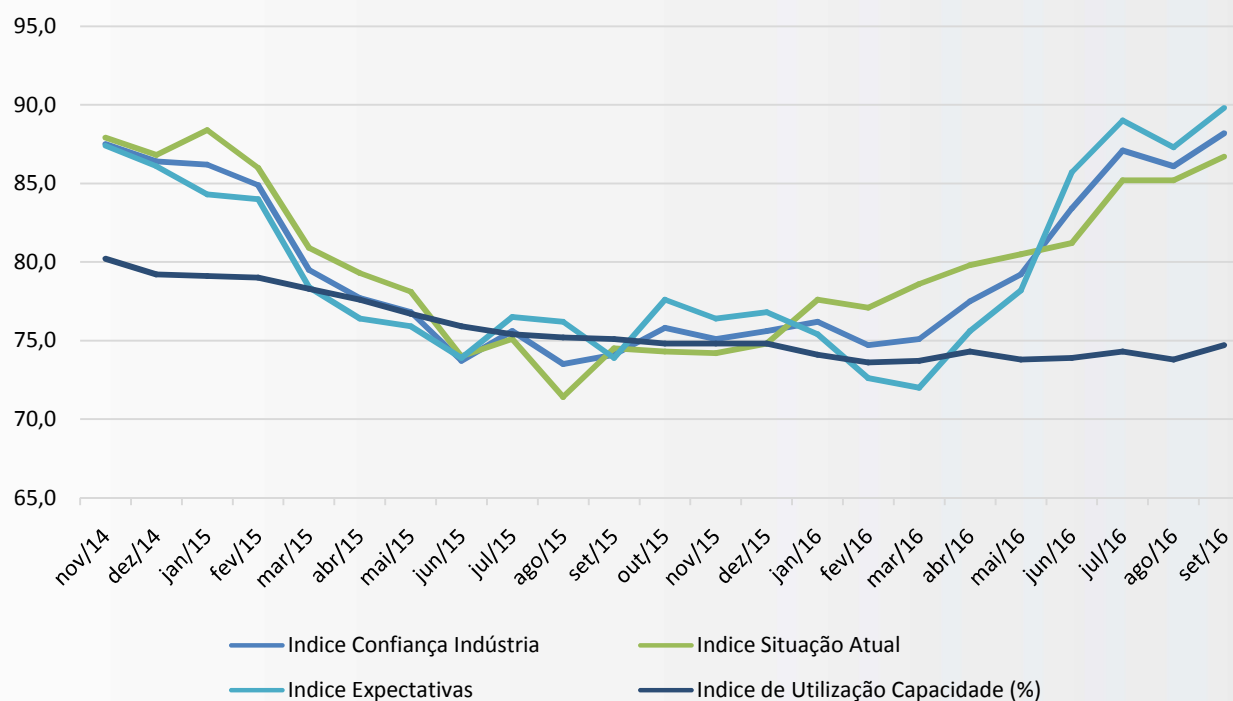




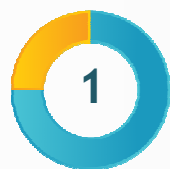
## Conjuntura Econômica

### Gráfico III- Índices de Confiança; Situação Atual; Expectativas; Nível de utilização; Capacidade instalada-FGV

Sondagens da indústria com ajuste sazonal-FGV



## Sumário



Conjuntura Econômica



Prioridades em 2016



Resultado do 2º Quadrimestre de 2016



Conclusões





## Prioridades em 2016 - Despesas

### **Convergência entre orçamentário e financeiro**

- Fortalecimento da JUPOF (SEGPLAN e CGE)
- Ferramentas adicionais de controle
- Resultado fiscal como prioridade

### **Responsabilidade Fiscal**

- Controle rigoroso dos gastos (Projeto Falconi)
- Despesas têm que caber nas receitas
- Retorno da despesa de pessoal aos limites legais

### **Pontualidade no pagamento da folha**

- + de 10 Estados com atrasos no pagamento
- Negociação da dívida com a União
- Contenção do crescimento das despesas de pessoal



## Prioridades em 2016 - Receitas

### Ações estruturais

PDEG - Programa de Desmobilização do Estado de Goiás

Renegociação das Dívidas com a União (ainda em andamento)

Melhorias nos processos de cobrança da Dívida Ativa

- carteira de parcelamento superou os 800MM (sem anistia fiscal)
- pilotos de cobrança - referencia para outros Estados

FIS - Fiscalização inteligente e seletiva

- quebra de paradigma
- nova forma de fiscalizar
- combate à sonegação fiscal

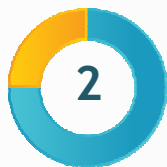
Termo de cooperação SEFAZ/PGE

GPROT

## Sumário



Conjuntura Econômica



Prioridades em 2016



Resultado do 2º Quadrimestre de 2016



Conclusões



## Resultado do 2º Quadrimestre de 2016

### QUADRO I METAS FISCAIS - 2016 DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS

(Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 18.836/15)  
JANEIRO A AGOSTO DE 2016 - RECURSOS DE TODAS AS FONTES

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO ATÉ O I QUADRIMESTRE <sup>1</sup> (A)	REALIZADA (B)	DIFERENÇA (C = B - A)
I – Receitas não Financeiras	14.027.282.667	13.686.774.892	-340.507.775
II – Despesas não Financeiras <sup>2</sup>	14.101.604.000	11.893.371.163	-2.208.232.837
III – Resultado Primário (I - II)	-74.321.333	1.793.403.729	1.867.725.063

Fonte: SCG / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: <sup>1</sup> Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo II de Metas Fiscais - Lei nº 18.979/15 - LDO para o exercício de 2016, para o quadrimestre - Valores Correntes.

<sup>2</sup> Despesa Liquidada.



## Resultado do 2º Quadrimestre de 2016

### QUADRO II METAS FISCAIS - 2016 DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS

(Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 18.836/15)  
JANEIRO A AGOSTO DE 2016 - RECURSOS DE TODAS AS FONTES

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO ATÉ O I QUADRIMESTRE <sup>1</sup> (A)	REALIZADA (B)	DIFERENÇA (C = B – A)
Resultado Nominal	-1.135.468.667	181.715.812	1.317.184.479
Dívida Consolidada Líquida <sup>2</sup>	14.009.808.000	18.893.615.933	4.883.807.933

Fonte: SCG / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: <sup>1</sup> Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo II de Metas Fiscais - Lei nº 18.979/15 - LDO para o exercício de 2016, para o quadrimestre - Valores Correntes.

<sup>2</sup> Aumento da ordem de R\$ 2,160 bilhões na Dívida Consolidada Líquida em razão da inclusão da assunção da CELG-PAR realizadas neste quadrimestre.

## QUADRO III - RESULTADO PRIMÁRIO - RECURSOS DE TODAS AS FONTES

RECEITAS FISCAIS	RECEITAS REALIZADAS		DIFERENÇA (A - B)	%
	JAN A AGO/16 (A)	JAN A AGO/15 (B)		
I - RECEITAS FISCAIS CORRENTES (I)	13.657.252.613	12.297.835.690	1.359.416.927	11,05%
Receita Tributária (ICMS / IPVA / ITCD / Outras) <sup>1</sup>	7.982.006.667	7.224.886.736	757.119.931	10,48%
Receitas de Contribuições	1.869.885.514	1.842.907.119	26.978.396	1,46%
Receita Patrimonial Líquida	28.284.112	26.400.307	1.883.806	7,14%
Transferências Correntes ( FPE / IPI / LC 87-96 )	2.939.378.630	2.700.682.796	238.695.834	8,84%
Demais Receitas Correntes	837.697.689	502.958.733	334.738.957	66,55%
II - RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (II)	29.522.279	36.268.568	-6.746.289	-18,60%
<b>III = I + II TOTAL - RECEITAS NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>13.686.774.892</b>	<b>12.334.104.258</b>	<b>1.352.670.634</b>	<b>10,97%</b>
DESPESAS FISCAIS	DESPESAS LIQUIDADAS		DIFERENÇA (A - B)	%
	JAN A AGO/16 (A)	JAN A AGO/15 (B)		
IV = A + B DESPESAS CORRENTES LÍQUIDAS	11.589.477.824	10.800.121.625	786.356.200	7,28%
A - Pessoal e Encargos Sociais	8.523.745.661	8.056.699.402	467.046.259	5,80%
B - Outras Despesas Correntes (Programas Sociais/ Apoio Administrativo)	3.062.732.164	2.743.422.223	319.309.940	11,64%
V = C + D DESPESAS DE CAPITAL LÍQUIDAS	306.893.338	707.337.080	-400.443.741	-56,61%
C - Investimentos	285.140.259	642.844.387	-357.704.128	-55,64%
D - Inversões Financeiras	21.753.079	64.492.692	-42.739.613	-66,27%
<b>VI = IV + V TOTAL – DESPESAS NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>11.893.371.163</b>	<b>11.507.458.705</b>	<b>385.912.458</b>	<b>3,35%</b>
<b>III – VI = RESULTADO PRIMÁRIO</b>	<b>1.793.403.719</b>	<b>826.645.553</b>	<b>966.758.176</b>	<b>116,95%</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Geral.

<sup>1</sup> Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Ago/16 R\$ 2.862.872.276,81).

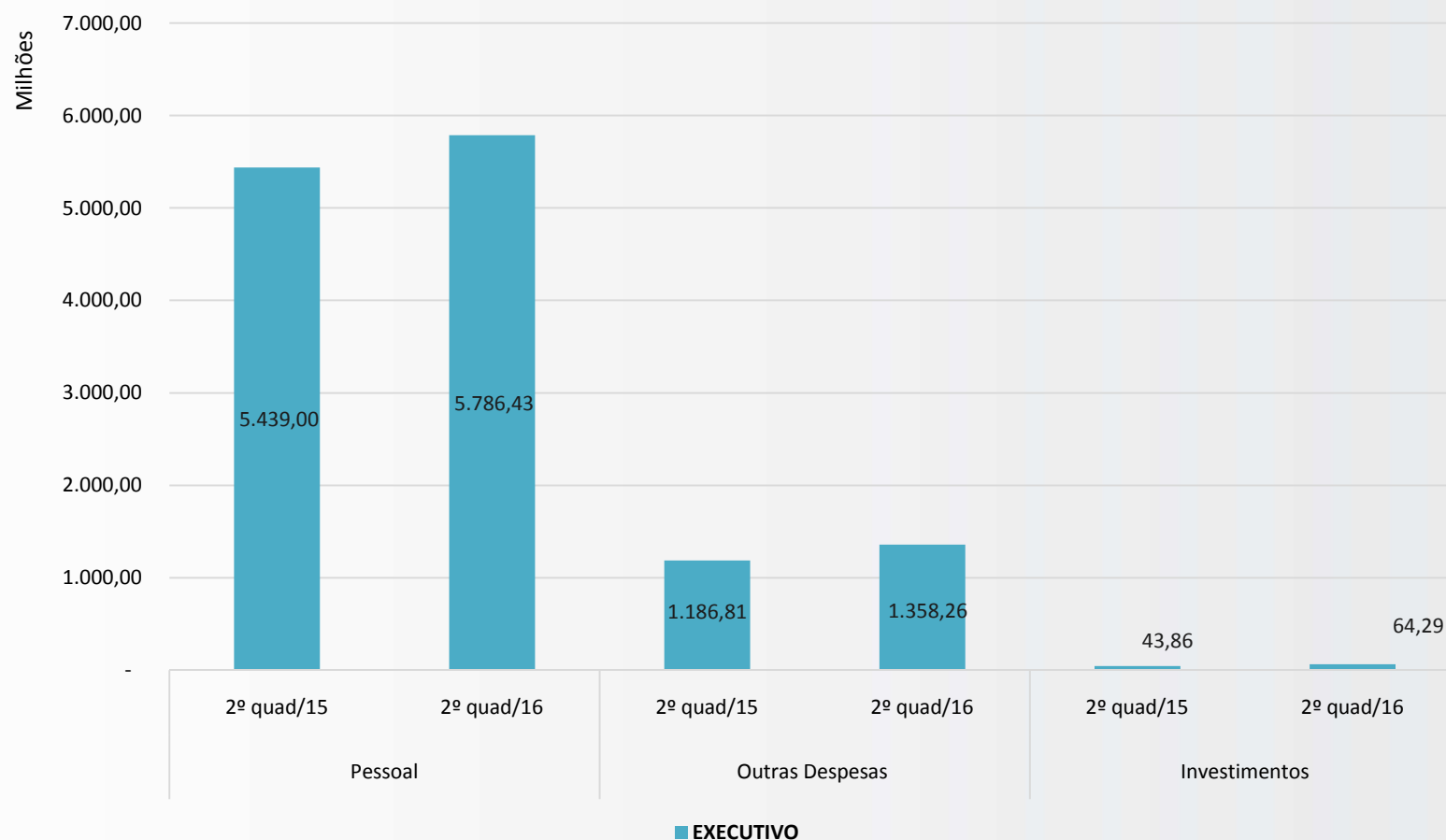
Varição Percentual Nominal. IPCA (IBGE) do período de set/15 a ago/16: 8,9750%



## Resultado do 2º Quadrimestre de 2016

### GRÁFICO IV

#### Evolução da Despesa - 2º Quadrimestre de 2015 / 2º Quadrimestre de 2016 Poder Executivo - Recursos do Tesouro

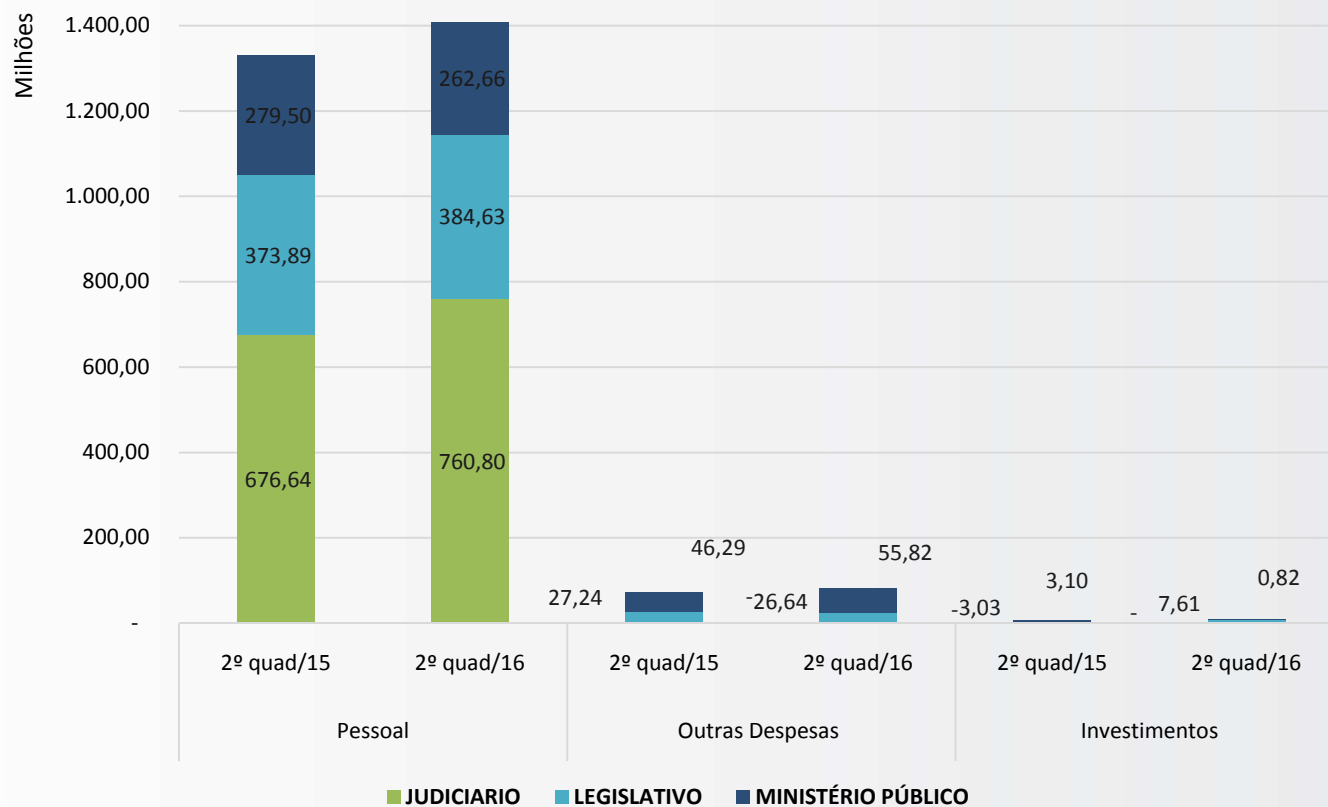




## Resultado do 2º Quadrimestre de 2016

### GRÁFICO V

Evolução da Despesa - 2º Quadrimestre de 2015 / 2º Quadrimestre de 2016  
Demais Poderes ou Órgãos Autônomos - Recursos do Tesouro







## Resultado do 2º Quadrimestre de 2016

### QUADRO IV - EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA JANEIRO A AGOSTO DE 2016 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Ago / 2016 (A)	Jan a Ago / 2015 (B)	Crescimento (C = A – B)	Crescimento % (D = A / B)
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	7.982.006.667	7.224.886.736	757.119.931	10,48%
ICMS <sup>1</sup>	5.571.803.261	5.329.661.358	242.141.903	4,54%
IPVA <sup>1</sup>	446.976.803	254.438.694	192.538.109	75,67%
ITCD	131.569.572	107.908.914	23.660.658	21,93%
IRRF	782.512.911	715.430.924	67.081.987	9,38%
Taxas	1.049.144.121	817.446.845	231.697.276	28,34%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Nota: Inflação no período de Setembro/2015 a Agosto/2016 - IPCA (IBGE) = 8,9750%. OBS.: Crescimento Nominal da Receita Tributária no período foi de 10,48%, deduzindo o IPCA (IBGE), que foi de 8,98%, chegamos a um acréscimo Real de 1,38%. <sup>1</sup>

Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Ago/16 R\$ 2.862.872.276,81).



## Resultado do 2º Quadrimestre de 2016

### QUADRO V COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA PREVISTA COM A REALIZADA PERÍODO: JANEIRO A AGOSTO/ 2016 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

DISCRIMINAÇÃO	Jan a Ago / 16		DIFERENÇA (C = B – A)	% TOTAL (D)	Meta Alcançada (E = B / A)
	PREVISÃO (A)	REALIZADO (B)			
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	8.268.141.333	7.982.006.667	-286.134.666	100,00%	-3,46%
ICMS <sup>1</sup>	6.216.827.333	5.571.803.261	-645.027.073	69,80%	-10,38%
IPVA <sup>1</sup>	297.715.333	446.976.803	149.261.470	5,60%	50,14%
ITCD	141.824.000	131.569.572	-10.254.428	1,65%	-7,23%
IRRF	761.018.667	782.512.911	21.497.244	9,80%	2,82%
Taxas	850.756.000	1.049.144.121	198.388.121	13,14%	23,32%

Fonte: Sistema de Contabilidade Geral / SEFAZ-GO

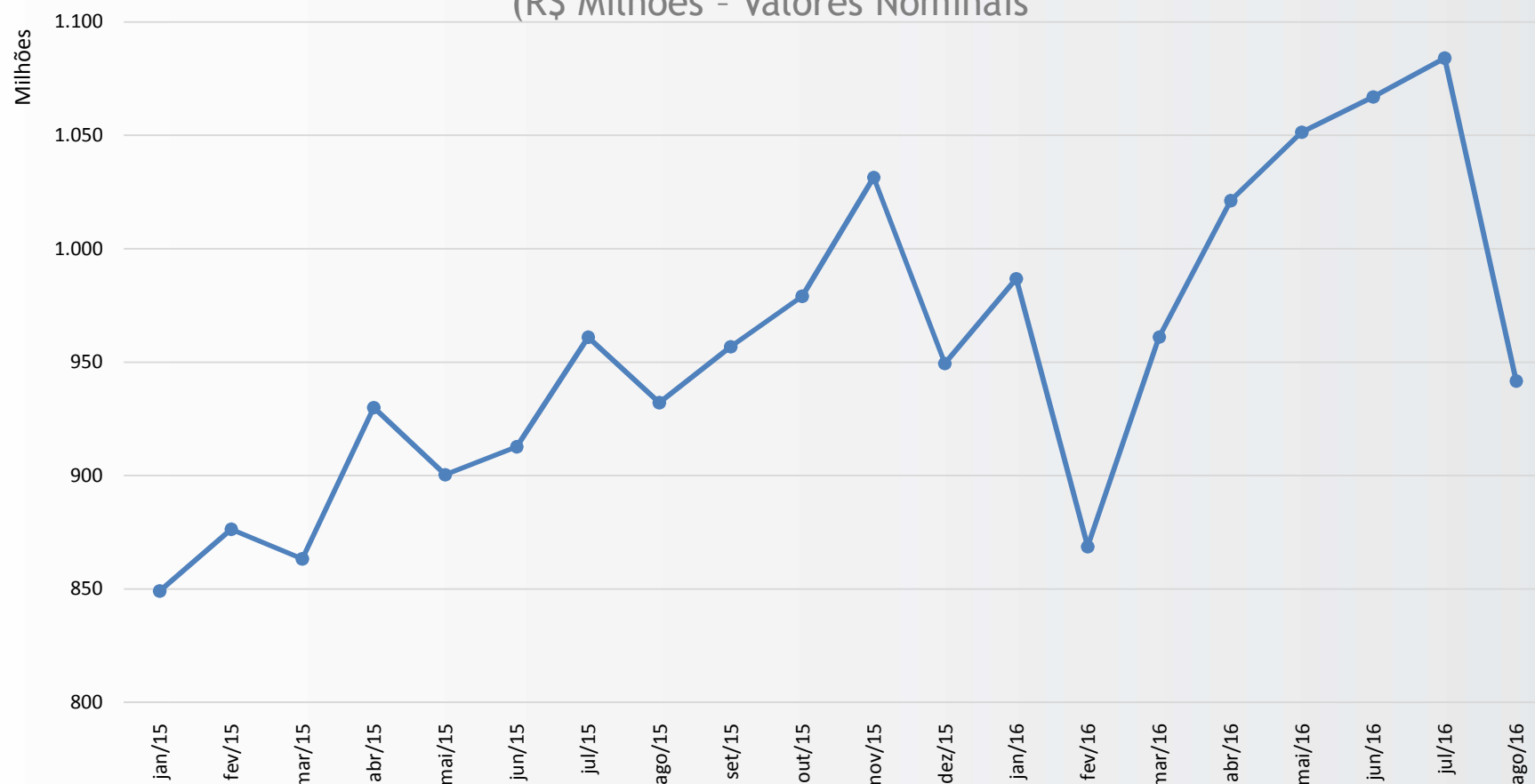
<sup>1</sup> Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Ago/16 R\$ 2.862.872.276,81).

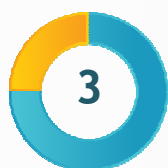
Nota: Valores Previstos (A) constantes da LOA/2016, referentes ao II Quadrimestre/2016.



## Resultado do 2º Quadrimestre de 2016

GRÁFICO VI  
RECEITA TRIBUTÁRIA - Jan de 2015 a Ago de 2016  
Evolução das Receitas Tributárias  
(R\$ Milhões - Valores Nominais)





## Resultado do 2º Quadrimestre de 2016

### QUADRO VI - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS JAN-AGO/2015 E JAN-AGO/2016 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Ago / 2016 (A)	Jan a Ago / 2015 (B)	Crescimento (C = A – B)	Crescimento % (D = A / B)
REC. DE TRANSFERÊNCIAS (Corrente e de Capital)	2.955.067.394	2.732.212.275	222.855.119	8,16%
FPE	1.191.610.267	1.200.325.756	-8.715.489	-0,73%
IPI	40.265.524	43.910.311	-3.644.787	-8,30%
LK 87/96	10.410.816	10.410.816	0	0%
CIDE	46.849.766	4.528.730	42.321.035	934,50%
Convênios	27.093.376	43.967.867	-16.874.491	-38,38%
<b>FUNDEB<sup>1</sup></b>	<b>1.238.497.190</b>	<b>1.149.899.814</b>	<b>89.597.376</b>	<b>7,79%</b>
FES / Sal. Educação e Outras	399.340.456	279.168.982	120.171.474	43,05%

Fonte: Sistema de Contabilidade Geral / SEFAZ-GO

<sup>1</sup> O Estado contribuiu com o FUNDEB no montante de R\$ 1.800.908.006, e recebeu R\$ 1.239.497.190, perfazendo uma diferença de R\$ 561.410.816.

Ao comparar a dedução da receita para formação do FUNDEB de 2015 no valor de R\$ 1.694.878.975, com 2016 de R\$ 1.800.908.006, verifica-se um crescimento de 6,26%, sendo superior ao retorno em 1,54% no mesmo período.

Variação Percentual real, ou seja, descontado o IPCA (IBGE) do período de out/15 a ago/16 de 8,9750%



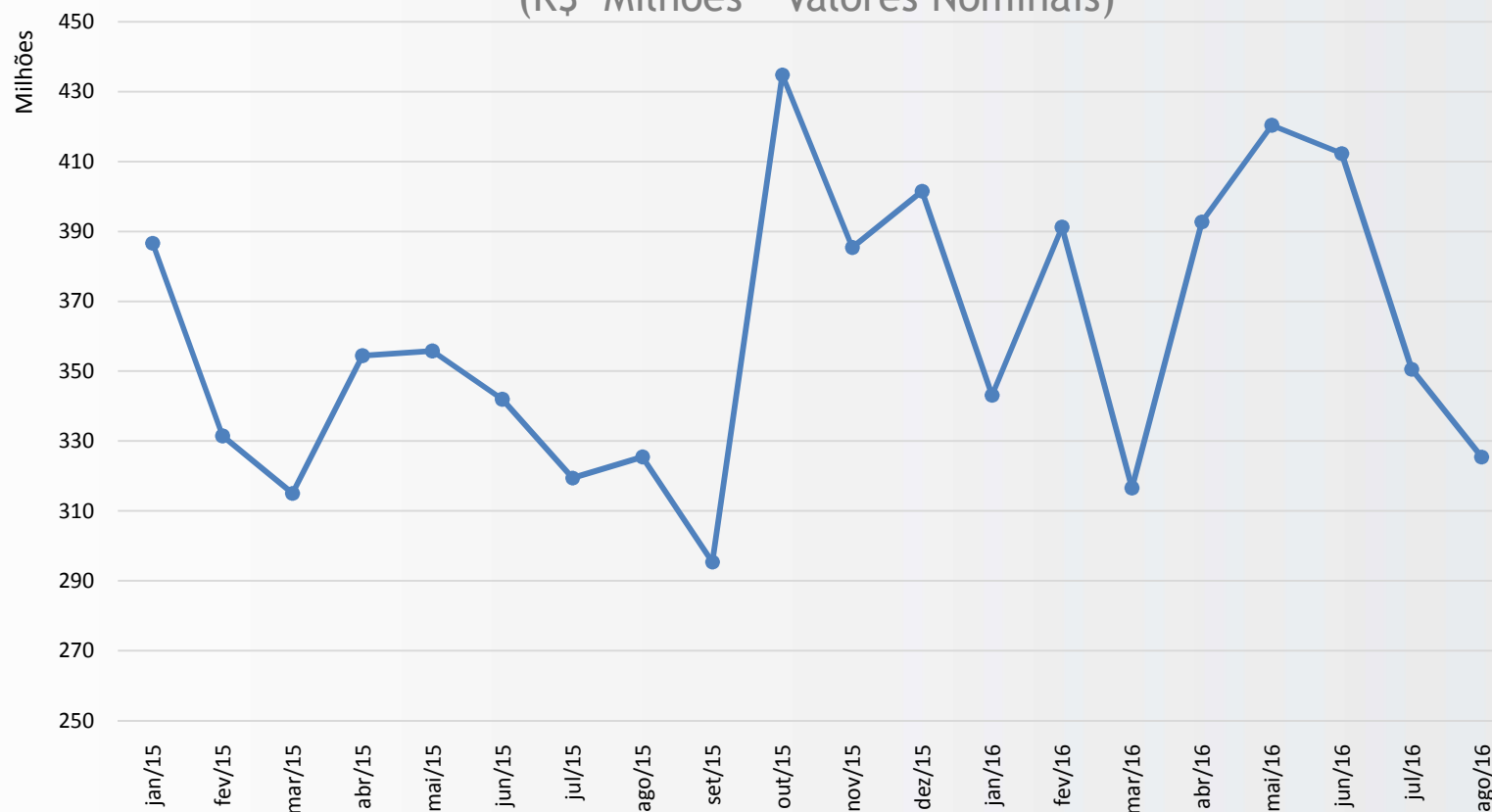
## Resultado do 2º Quadrimestre de 2016

### GRÁFICO VII

RECEITA Jan de 2015 a Ago de 2016

RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE TODAS AS FONTES

Evolução das Receitas de Transferências Correntes e Capital  
(R\$ Milhões - Valores Nominais)





## Resultado do 2º Quadrimestre de 2016

### QUADRO VII- Resultado Nominal Recursos de todas as fontes

ESPECIFICAÇÃO	Em 31 Ago 2016 (R\$) (A)	Em 31 Dez 2015 (R\$) (B)	Diferença (R\$) (C = A – B)
Dívida Consolidada <sup>1</sup>	19.608.345.669	18.598.253.513	1.010.092.156
(-) Haveres <sup>2</sup> e Ativos Financeiros	1.322.394.947	1.792.688.316	-470.293.370
(+) Restos a Pagar Processados <sup>3</sup>	607.665.211	1.906.460.074	-1.298.669.713
Dívida Consolidada Líquida	18.893.615.933	18.711.900.121	181.715.812
RESULTADO NOMINAL	Dez/15 a Ago/16 (R\$) (C)	Meta Prevista (R\$) (D)	Diferença (R\$) (E = C – D)
Lei nº 18.979/15 - LDO	181.715.812	-1.703.202.819	1.884.918.631

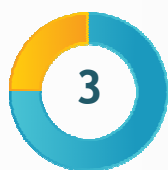
Fonte: SIOFI-NET / SEFAZ-GO.

Nota: Valores Correntes contidos no Anexo de Metas Fiscais da Lei nº18.979/15 - LDO para o exercício de 2016.

<sup>1</sup> Aumento da ordem de R\$ 2,160 bilhões na Dívida Consolidada em razão da inclusão da assunção da CELG-PAR realizadas neste quadrimestre.

<sup>2</sup> O Saldo da Conta Centralizadora (420402355) está incluído em Demais Haveres Financeiros, nos seguintes montantes: em 31/Dez/15: R\$ -1.592.819.827,95 e em 31/Ago/16: R\$ -1.552.616.040,63.

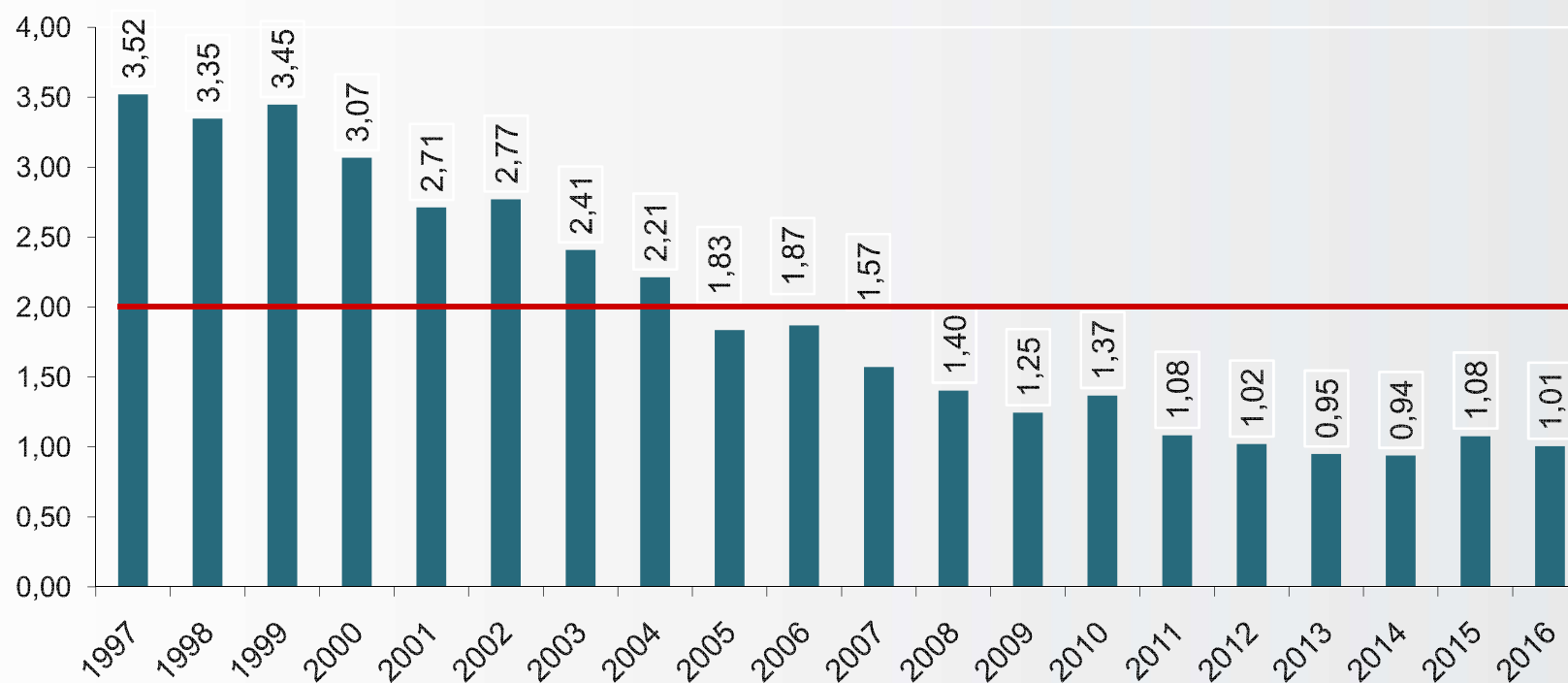
<sup>3</sup> Redução nos Restos a pagar em função, principalmente, do pagamento da folha de pessoal de dez/15, que foi inscrita em restos a pagar processados no final do exercício, em jan/16.



## Resultado do 2º Quadrimestre de 2016

GRÁFICO VIII  
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RCL

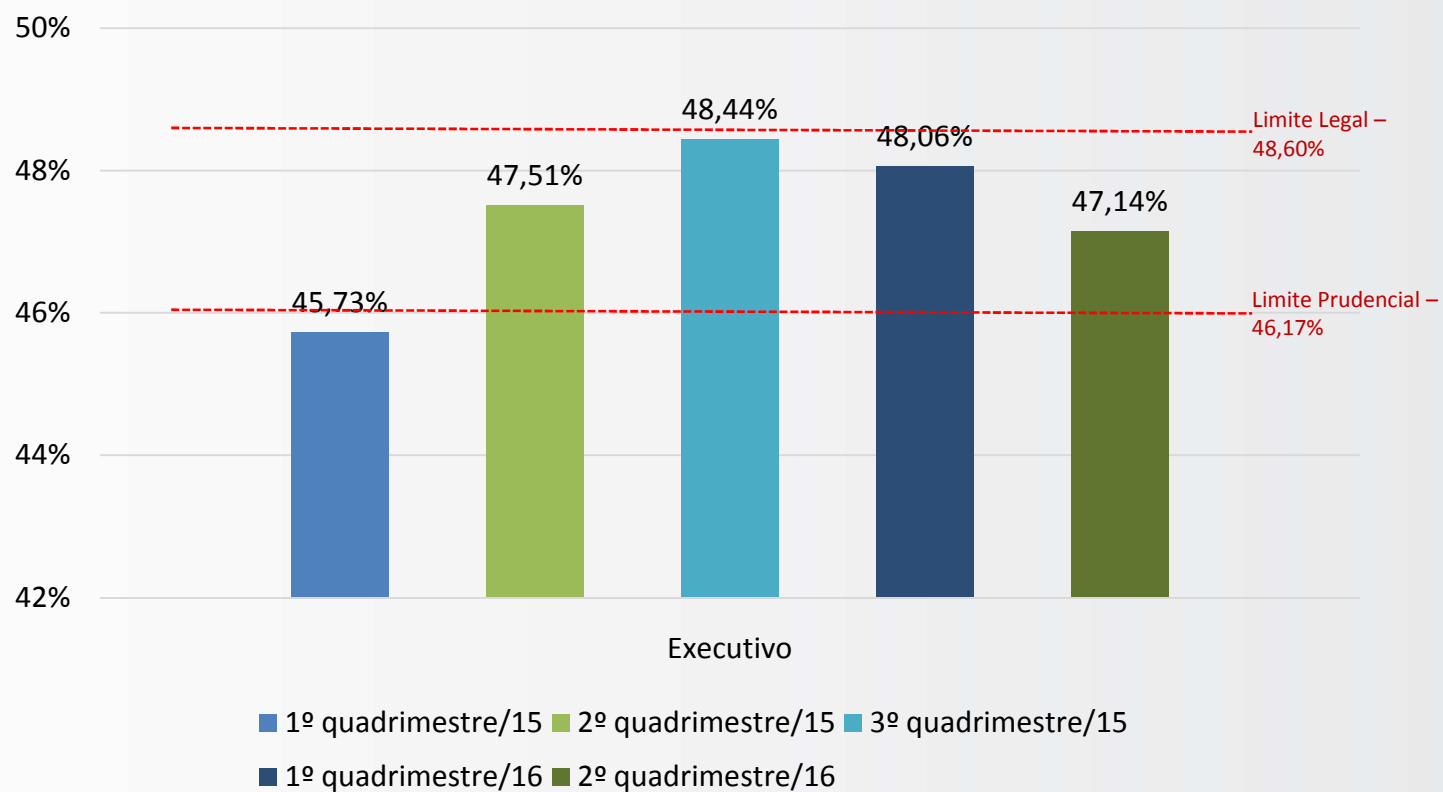




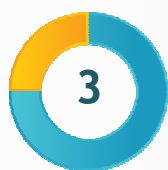
## Resultado do 2º Quadrimestre de 2016

GRÁFICO IX- 2º Quadrimestre/2016  
Índice de Despesa de Pessoal / RCL - Por Poder ou Órgão Autônomo

PODER EXECUTIVO - Metodologia STN





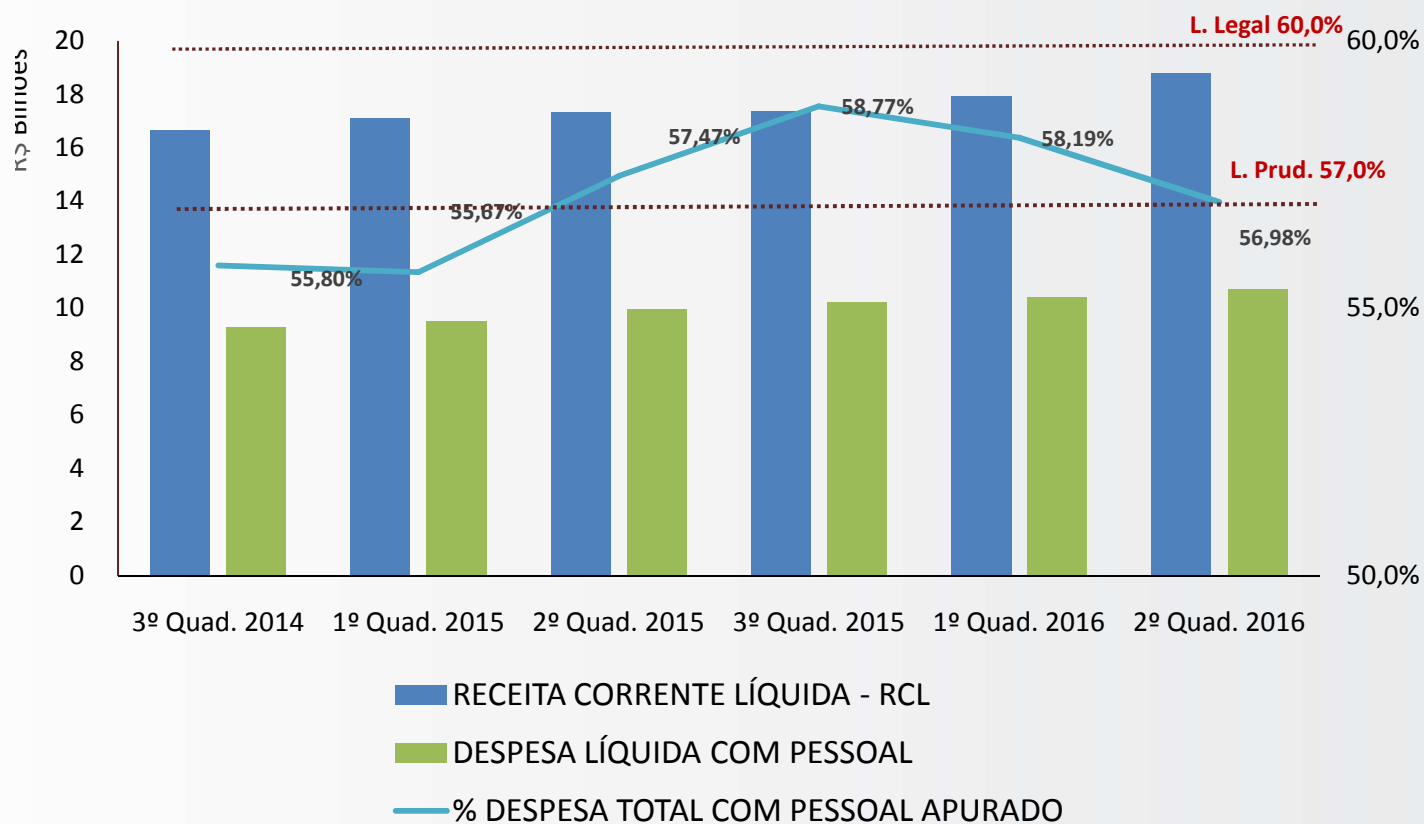


## Resultado do 2º Quadrimestre de 2016

### GRÁFICO X

#### Evolução de 2014 a 2016

#### Índice de Despesa de Pessoal / RCL - Todos os Poderes - Metodologia STN





## A experiência no Estado de Goiás

### Pontos de Atenção

**Fotografia é positiva, o filme ainda não**

As estimativas apontam para o cumprimento da meta fiscal do ano;

Resultado orçamentário ainda mostra desequilíbrio, que só será corrigido com medidas estruturais

Aumento das receitas continua sendo totalmente consumido pelas despesas de pessoal e custeio (também houve fortalecimento dos Programas Sociais);

Redução nos investimentos não pode perdurar, resultado fiscal deverá ser garantido por redução da máquina e contínuo controle de gastos;



## PLOA-GO 2017 (exercício com valores aproximados)

### ANÁLISE DAS DESPESAS CORRENTES - LIMITAÇÃO DE GASTOS (PLP-257)

Despesas	2014	2015/14	2015	2016/15 (proj)	2016	2017	
						% (Projeção da Folha e IPCA)	Total
Pessoal	11,321	10.47	12,506	6.68	13,342	8.85	14,523
Vinculações (custeio)	1,274	24.15	1,581	11.83	1,768	10.00	1,945
Outras Desp Correntes	3,318	6.40	3,530	3.06	3,638	0.31	3,649
<b>TOTAL</b>	<b>15,913</b>	<b>10.72</b>	<b>17,619</b>	<b>6.41</b>	<b>18,748</b>	<b>7.30</b>	<b>20,117</b>

Quadro I - Resumo (R\$bilhões)

R\$ 1,369 bilhão - aumento total de despesas correntes primárias

R\$ 1,181 bilhão - aumento da despesa de pessoal

**R\$ 188 milhões - é o que sobra para aumento das demais despesas**

R\$ 177 milhões - aumento dos gastos com vinculação

R\$ 11 milhões - aumento dos gastos de custeio

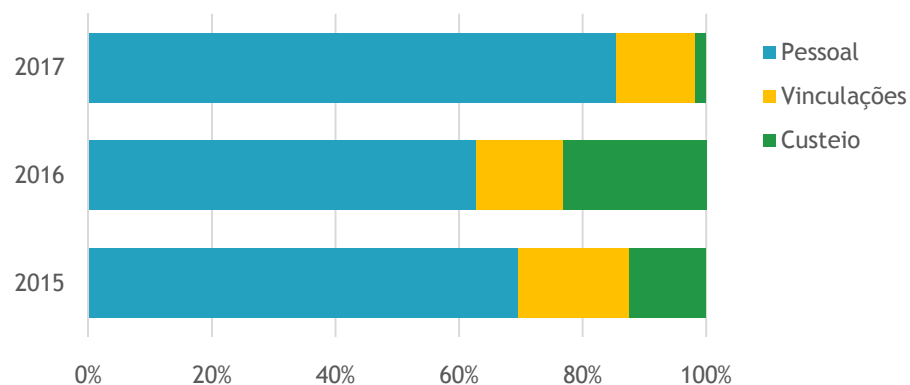


## PLOA-GO 2017 (exercício com valores aproximados)

Cumprimento do teto de gastos nos Estados é um desafio

- ✓ pressão sobre os governadores que, ao cederem, estarão contratando o sucateamento da máquina
- ✓ desmobilização de ativos ganha urgência

Participação no Crescimento das Despesas Correntes Primárias

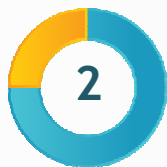


**Instrumentos que permitam o reequilíbrio estrutural são imprescindíveis para que se evite o colapso dos Estados**

## Sumário



Conjuntura Econômica



Prioridades em 2016



Resultado do 2º Quadrimestre de 2016



Conclusões



## Conclusões

- Resultados apontam para o acerto das ações de ajuste fiscal adotadas desde 2014;
- Ação fiscal de combate à sonegação, recuperação da dívida ativa e a busca da justiça fiscal se refletiram em desempenho positivo das receitas;
- Despesas (em particular as despesas de pessoal) precisam ser mantidas sob rigoroso controle para garantir o atingimento da meta fiscal e o reequilíbrio financeiro do Estado;
- Ações estruturais de redução da máquina são imprescindíveis para garantir o equilíbrio e a retomada dos investimentos com recursos do Tesouro



## Conclusões

### PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS RESUMIDOS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) DO 4º BIMESTRE/2016 E DE GESTÃO FISCAL (RGF) DO 2º QUADRIMESTRE/2016

- Publicados no Diário Oficial do Estado de Goiás de nº 22.415 do dia 29 de Setembro de 2016.
- Encaminhados ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás - TCE através dos Ofícios nº 650/16 - GSF e 651/16 - GSF de 30 de Setembro de 2016.



## Referências

Os seguintes relatórios e apresentações: Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO; Relatório de Gestão Fiscal -RGF e Audiências Públicas, estão disponíveis nos sites:

[www.sefaz.go.gov.br](http://www.sefaz.go.gov.br)

[www.transparência.goias.gov.br](http://www.transparência.goias.gov.br)

[www.cge.go.gov.br](http://www.cge.go.gov.br)